



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº324/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR JOSÉ ANTUNES VIEIRA, REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, NO DIA SETE DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE QUATRO. (07-06-2024).

Ao sétimo dia do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, sexta-feira, às quinze horas e trinta e oito minutos, foi realizada a reunião presencial/por videoconferência atendendo ao Requerimento nº324/2023 de autoria do Vereador José Antunes Vieira, para tratar sobre as pendências relacionadas a Zona Rural. **Registraram Presença:** Antonella Tonidandel Schettini - Uso Sustentável da Terra da Fundação Renova, Marcela Cota de Souza - Secretária de Desenvolvimento Rural, Marlene Agostinha Martins - Membro da Comissão de Atingidos pela Barragem de Fundão (CABF), Ana Carolina Porto - Assessora técnica Cáritas MG, Angela Aparecida Santana - Membro da Comissão de Atingidos pela Barragem de Fundão, Mirella Lino de Santana, Sabrina Miranda Lima - Representantes da Cáritas, Quel Haru Augusto Satto Vilela - Assessor Técnico da Cáritas, Laura Bianca de Andrade, Bruna Silva - Secretaria CABF, Maria José Camilo - Membro da Comissão de Atingidos pela Barragem de Fundão, Marcelo Castro - Desenvolvimento Rural, Anderson Barcelos Santos - Fundação Renova, Jean Carlos Martins Silva, Luisa Vitral de Siqueira, Cecília Araujo - Comunicação Prefeitura de Mariana, Marino D'angelo - Membro da Comissão de Atingidos pela Barragem de Fundão, Rubia Mol - Desenvolvimento Rural, Paolo Lages Sequenzia - Analista Uso Sustentável Da Terra da Fundação Renova, Leandro Comitre de Oliveira - Representante do Vereador José Antunes. **ABERTURA:** Com a palavra, a Secretária de Desenvolvimento Rural, Marcela Cota de Souza, iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos, seguidamente solicitou que a secretária realizasse a leitura da ata referente à reunião anterior realizada no dia quatro de junho do ano de dois mil e vinte e quatro. Informou que a ata lida estaria APROVADA. Em seguida, a Sra. Antonella iniciou uma apresentação de *slides* com um relatório realizado pela Labor Rural, empresa contratada pela Fundação Renova, com a coleta de dados acerca da eficiência produtiva da pecuária leiteira. Em ato contínuo, a Sra. Antonella relatou que retiraram os dados do censo agropecuário que é um critério da Labor Rural. Destacou que é formada em engenharia agrônoma, trabalha no operacional da Renova e lida diretamente com produtores rurais dentro das propriedades deles. A Sra. Antonella apresentou o relatório do final de evolução de acordo com a Renova e a Labor Rural, constando que no levantamento regional no censo, no ano de dois mil e dezessete na qual houveram quinhentos e sessenta e quatro estabelecimentos agropecuários, trinta e um mil novecentos e vinte e seis hectares de área, sendo vinte e seis por cento do território municipal, quatorze mil, setecentos e noventa e uma cabeças de gado e três mil setecentos e oitenta vacas ordenhadas em quatrocentos e trinta e sete estabelecimentos. Acrescentou, os dados dos indicadores que realizam a mediação da eficiência produtiva na pecuária leiteira, sendo vacas em lotação por total de animais



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

em Mariana no ano de dois mil e dezenove vinte e cinco vírgula cinquenta e sete por cento, na qual a produção de litro de leite por areia de hectare e ano era de duzentos e noventa e quatro vírgula nove e a produção de litros de leite por animal ao ano era de dois mil quatrocentos e noventa vírgula setenta e quatro. Afirmou que todos os dados eram do ano de dois mil e dezessete. Frisou que o projeto era levar para os produtores da região de Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Ponte Nova e Santa Cruz do Escalvado, no estado de Minas Gerais, assistência técnica voltada para a qualidade do leite, capacitando, assim, os produtores que aderiram ao PASEA e que demonstraram interesse em receber as ações propostas. Na qual, os parâmetros utilizados foram das instruções normativas de setenta e seis e setenta e sete mas que atualmente não é utilizado pelo Município de Mariana, mas foi escolhido na época caso o Município venha ser comparado na estrutura de setenta e seis e setenta e sete os produtores estariam preparados para, visto que, a normativa pontua como qualidade do leite a contagem de bactérias totais sendo o valor máximo de trezentos mil ufc por ml em uma média de três meses, a contagem de células somáticas no valor máximo de quinhentos mil células por ml no período de três meses, a gordura com teor mínimo de três gramas por cem gramas e proteína com teor de dois vírgula nove a cada cem gramas, em suma os dois últimos parâmetros são de qualidade do leite. Frizou que o objetivo era capacitar os produtores a retomada as atividades agropecuárias; capacitar os proprietários e a mão de obra da fazenda, os tornar aptos e replicadores das boas práticas e manejo da ordenha, a qualidade do leite, a saúde do úbere e dos animais e eficiência produtiva; difundir a importância da segurança alimentar a partir de um alimento seguro, sem a presença de bactérias, sujidades e agentes patogênicos. Em ato contínuo, a Sra. Antonella Tonidandel Schettini relatou que, no projeto, quarenta e dois produtores do PASEA foram procurados, vinte e quatro produtores aderiram ao programa e treze produtores permanecem até o final do programa. Destacou que os motivos da não adesão foram: o encerramento da produção leiteira, a resistência em seguir as recomendações, a desmotivação do produtor/preço do leite. Sobre as visitas e capacitações durante dois anos, foram vinte e três ciclos de visitas aos produtores, cento e noventa horas de consultoria técnica voltada para qualidade do leite. Dezenove famílias foram capacitadas, sete capacitações realizadas em outros Municípios não sendo exclusiva de Mariana, as captações efetuadas foram prevenção de mastite, tratamento de mastite, nutrição e qualidade do leite, qualidade do leite e criação de bezerras, fabricação de queijos e derivados, manejo sanitário, produção de iogurte. Apresentou como era realizado o chamamento dos produtores para participarem das capacitações, realizado por meio de envio de pilulas via *Whatsapp* para circular com facilidade entre os produtores, além dos funcionários que atendiam os produtores irem lembrando as datas das capacitações. Com a palavra o Sr. Marino D'Angelo questionou se os produtores que desistiram das atividades em do Município de Mariana como um todo. Com a palavra, a Sra. Antonella informou que os dados são exclusivos de Mariana. Com a palavra, o Sr. Marino D'Angelo questionou, qual critério que as famílias deveriam ter para aderir o programa PASSEIA. Em resposta, a Sra Antonella



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

Tonidandel Schettini informou que seria a adesão ao CAR, adequação ambiental, quatro módulos fiscais que podem atender na propriedade e a lama extravasada na propriedade. Seguidamente o Sr. Marino D'Angelo questionou *"e não existisse a lama no terreno, os proprietários não têm direito de aderir o PASEA, pois se for isso não faria sentido realizar o estudo no município como um todo, pois quando se faz um estudo em toda região, se traz automaticamente dados de regiões atingidas e não atingidas. Indagou a Sra Antonella se que quando apresentava a média de onze litros de leite por vaca seria do município como um todo."* Em resposta, a Sra Antonella Tonidandel relatou que infelizmente foram os critérios adotados para aderir ao programa mas que os estudos foram realizados e respondeu a segunda pergunta informando que quando se refere a quantidade de leite por animal, se refere aos treze produtores. Com a palavra, o Sr. Marino D'Angelo destacou que *"há uma associação de produtores de leite na região em que o mesmo mora, na qual, eram cento e vinte famílias, com documentações, demonstrativos, dados importantíssimos. Sendo assim, Antonella, porque vocês não pegaram a média do produtor antes do rompimento da barragem do fundão, e a atual média produzida sendo assim o estudo estaria pronto pois todos os membros da associação foram atingidos pela lama."* Em resposta, a Sra. Antonella explicou que o critério utilizado é da Labor Rural não podendo esclarecer esses critérios visto que não elaborou. Com a palavra o Sr. Marino D'Angelo informou que *"a associação que posteriormente o rompimento da barragem possuía dez mil litros de leite por dia e passaram a ter dois depois do rompimento. Afirmou que o estudo foi falho e não está sendo sincero "*. Com a palavra, o Sr. Maurício, da Fundação Renova, relatou que o PASEA é a solução da retomada de atividade agropecuária para reparação dos produtores rurais, diretamente atingidos, explicou que o estrutura do PASEA segue um decreto Estadual, sendo um método cancelado pelos Estados regulamentados por decreto e que possui metodologia envolvida na composição. Explicou que dentro do PASEA existe um trabalho com os produtores de leite que fazem parte do programa, visto que, a Labor Rural é um contrato com um tema específico na qualidade do leite. Informou que nem todos os produtores possuem interesse em participar de extensão rural e que o resultado apresentado pela Sra. Antonella é apenas dos produtores que participaram do programa das retomadas de atividade. Acrescentou que para elaborar o projeto são retirados dados do censo agropecuário regional e posterior a finalização o projeto se tem um objeto de comparação entre os dados. Com a palavra, o Sr. Marino D'Angelo *"perguntou se o programa PASEA é criado no acórdão"* em resposta, o Sr. Maurício explicou que o programa PASEA faz parte do Termo de Transição e Ajustamento de Conduta (TTAC) na cláusula cento e vinte e quatro até cento e vinte e sete com as definições de trabalho da Fundação Renova para o ambiente rural. E que essas cláusulas têm que virar um programa, no sistema de governança SIF, Câmara Téc e outros. E que dentro desses programas criados se tem o programa de retomada de atividades agropecuárias na qual o PASEA foi tomado como solução e acordado com órgão públicos. Com a palavra, o Sr. Marino D'Angelo disse que *"quando estavam implementando o programa eu cheguei a participar de diversas reuniões, mas na época*



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

existiam critérios que depois que o projeto fosse implementado, realizaram uma avaliação, para analisar se a família que aderiu ao programa tinha retomado a atividade econômica, os modos de vida, mas na experiência que o mesmo tem, esta decisão havia sido tomada aleatoriamente, onde os participantes da primeira reunião realizada na Casa de Câmara no slide haviam apresentado as consequências deste ato, como animais morrendo, famílias e produtores falindo, e vendo este estudo apresentado pela Antonella deveria ter ocorrido um milagre, pois é inacreditável os dados, pois no lugar em que os produtores vivem a realidade é diferente do que contam, finalizou questionando pois o que foi demonstrado, não procede com a atualidade dos produtores, muito menos com as famílias, questionou qual critério utilizado para o corte do cartão, de alimentação animal pois 'resolveram' a vida dos produtores, seguidamente o eu recebi inumeros videos de animais morrendo depois deste corte, pois tiveram que utilizar soro na veia do animal. Eu vendo leite para a empresa Porto Alegre, a empresa analisou meu leite e a contagem bacteriana esta trinta e seis mil, produzo o segundo melhor leite da minha região segundo a empresa, então para conseguir estes resultados, ele não precisou do PASEA bastou ser produtor como o mesmo sempre foi." Com a palavra, o Sr. Mauricio disse que a apresentação é apenas um percentual do projeto, com os produtores que participaram do programa até o final. Com a palavra, a Sra. Antonella retomou a apresentação explicando as cartilhas distribuídas aos produtores. Em ato contínuo, a Sra. Antonella explicou o modelo de cartilha que haviam distribuído para os produtores, acrescentou que os outros métodos de controle utilizados era um caderno de anotações com os dados que deveriam preencher ao longo dos dois anos corridos. Frizou que foram realizados treinamentos aos produtores que participaram do programa, sobre como realizar a coleta, a análise do leite e o preenchimento de dados no caderno de anotações. Informou que existia um quadro de controle, localizado nos currais, cujo técnico da Labor Rural utilizava para manter o controle, com gráficos de qualidade de leite e da úbere. Prosseguiu apresentando os números relacionados a cidade de Mariana nas áreas atingidas, sendo estes, quarenta produtores atendidos por assistência técnica, com oito mil novecentos e doze horas de atendimento, duzentos e dez bezerros nascidos com melhorias genética, vinte e sete kit de silagem entregues os moradores e produtores, quatorze kit da qualidade de leite, onze ordenhadeiras, quatorze ensiladeiras, sete tanques de resfriamentos, a implantação de vinte e três hortas, vinte e oito pomares e três cafezais. Contextualizou que, não foi apenas o fato da Labor Rural ter realizado parte do projeto que melhorou a qualidade do leite, mas que a elaboração total do projeto se mostrou eficaz. Explicou a divisão dos moradores que aderiram ao projeto e a qual distrito eles pertenciam: em Borba existem dois produtores atendidos, Campinas possui oitos produtores, em Paracatu tem vinte produtores, em Pedra existem nove produtores e em Ponte do Gama temos um produtor. Pontuou os produtores que participaram no programa Labor Rural e os resultados que obtiveram, sendo estes: dois produtores de Borba obtiveram aumento de quinhentos e vinte e sete litros de leite, em Campinas tiveram três produtores com aumento de três mil duzentos e quarenta e cinco litros, em



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

Paracatu sete produtores com aumento de vinte e seis mil oitocentos e cinquenta e um litros, em Ponte do Gama, um morador com aumento de quinhentos e noventa e três litros. Acrescentou que a soma dos treze produtores durante os dois anos tem aumento de trinta e um mil duzentos e dezesseis litros, fez considerações aos dados apresentados do Instituto Socioambiental (ISA) que se constitui em uma entrevista com os produtores e a coleta de informações sobre a produção de leite. Destacou que o levantamento de dados apresentado foi realizado no ano de dois mil e dezoito, para poder iniciar o programa e compreender a necessidade do produtor. Retomou a apresentação com dados de atividades: melhoria da pastagem e a reestruturação produtiva, melhoramento genético do gado, as horas de ATER (assistência técnica e extensão rural), o melhoramento da pecuária leiteira, os Kits de potencialização leiteira. Informou que a média de produção leiteira dos participantes aderidos ao programa era aproximadamente cinco vírgula cinquenta e seis para onze vírgula cinco litros por animais ao dia, e que em contrapartida a nota do ISA, que possui alguns critérios nas pesquisas realizadas nos anos de dois mil e dezoito e dois mil e vinte e dois chegou a constar o aumento de zero vírgula quarenta e nove para zero vírgula cinquenta e sete. Afirmou que, é o projeto com trezes produtores e que não possui uma adesão dos todos os produtores do Município de Mariana mas que, o projeto se mostra válido para produtores e gostaria de obter uma participação maior. Finalizou sua apresentação afirmando que o programa em alguns aspectos se desvincula do atendimento a outros produtores, mas o objetivo da reunião era apresentar os dados. Com a palavra a Sra. Ana Carolina frisou que as visitas propostas pela Sra. Marcela Cota na reunião anterior se refere a quarenta famílias, que seriam visitadas sem programação prévia e que posteriormente realizaram comparativos para verificação de dados e que ao final poderiam organizar propostas efetivas para atender as localidades, no âmbito do grupo de trabalho. Com a palavra, Marino D'Angelo *"perguntou se todas as pessoas que tiveram aumento na produção obtiveram o corte da silagem e o cartão"*. Com a palavra, a Sra. Antonella informou que o corte de silagem foi cem por cento no ano de dois mil e vinte e um e que o trabalho apresentado é posterior ao corte, sendo do ano de dois mil e vinte dois a dois mil e vinte e três. Com a palavra, o Senhor Marino D'Angelo *"perguntou se o Sr. Marco Mol estava fazendo parte do programa"*. Em resposta, a Sra. Antonella explicou que o Sr. Marco Mol não está aderido ao programa pois recusou participar. Com a palavra o Sr. Marino D'Angelo *"questionou o resultado dos litros de leite produzidos pelo aderidos ao programa e solicitou os nomes"*. Com a palavra, a Sra. Antonella explicou que não poderia disponibilizar o nome dos participantes. Com a palavra a Sra. Ana Carolina informou que mais da metade das pessoas desistiram do programa e questionou o fato de apenas treze pessoas terem finalizado o programa pode ser um indicativo para dizer que realizaram um programa com sucesso. Com a palavra, a Sra. Antonella explicou que não é o suficiente para dizer que obtiveram recuperação agropecuária. Com a palavra, a Sra. Ana Carolina questionou se as pessoas que desistiram do programa ficaram desamparadas, qual era o número de pessoas no programa, em resposta, a Sra. Antonella informou que os participantes que desistiram continuaram recebendo o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

acompanhamento do PASEA e que o número de pessoas que estão no PASEA é de aproximadamente quarenta e duas pessoas. Com a palavra, a Sra. Ana Carolina perguntou qual é o número de pessoas que foram solicitadas pelo programa. Em resposta, a Sra. Antonella disse que, foi em torno de oitenta e nove pessoas mas que foram visitaram todos os produtores da zona rural pois não atendem distritos pois o assentamento é responsável por esse público, visto que algumas pessoas se encaixavam nos programas de assentamento e no PASEA poderiam escolher qual programa aderir. Com a palavra, o Sr. Marino D' Ângelo *informou que um rapaz que estava presente na reunião que aconteceu na Câmara, relatou que as pessoas que não aderiram ao programa não teriam nenhum auxílio. E que seu objetivo em participar da presente reunião era saber o que aconteceria com os produtores que não aderiram ao programa ou desistiram dele, pois no atendimento da comissão dos atingidos o programa não pode ser o validador para comprovar um atingido ou não. E que tem conhecimento de muitas pessoas abandonadas em sua região e o foco dessas reuniões deveriam ser construir soluções para essas pessoas.* Com a palavra, a Sra. Antonella explicou que trabalha no setor operacional por isso não compreende todas as demandas solicitadas e que uma das soluções viáveis seriam escrever solicitando tratativas. Com a palavra, a Sra. Antonella informou que não possui documento assinado pelos produtores e que o critério utilizado para cortar a alimentação foi um cálculo de produção de forragem com dados sobre a lama, a produção do local, as áreas melhoradas, os plantios e se a conta ficou-se zerada. Explicou que a silagem só foi cortada quando os indicadores ficaram cem por cento. Com a palavra, a Sra. Marcela sugeriu que saíssem da reunião com uma visita em loco agendada. Com a palavra, a Sra. Antonella sugeriu que fosse encaminhada a metodologia a ser utilizada, pois seria sorteado um produtor para a visita, mas não poderiam entrar em sua residência sem aviso prévio e que também fosse avisado em qual comunidade seria a visita, para poderem designar o responsável pelo local. Com a palavra, a Sra. Marcela disse que ao transmitirem o assunto à Câmara, não foi apenas sobre a produção de leite mas, sobre a retomada de vida dos moradores. Com a palavra, a Sra. Antonella disse que a produção de leite foi a principal que encontraram nos levantamentos realizados, porém existem outros processos. Com a palavra a Sra. Sabrina solicitou que fossem apresentados todos os IDs de todas as famílias, pois não foram apenas os produtores de leite atingidos. Com a palavra, a Sra. Antonella concordou em enviar as solicitações. Com a palavra, o Sr. Maurício sugeriu saírem com um dia marcado para a visita aos produtores e como seria analisada a logística de transporte. Com a palavra a Sra. Sabrina solicitou que fossem todos juntos no transporte para evitar que alguém avisasse aos produtores e que a Renova disponibilizasse transporte. Com a palavra o Sr. Maurício disse que por uma questão de processo não poderiam ir juntos no mesmo transporte. Com a palavra, a Sra. Marcela informou que escolheram duas datas para enviar à Secretaria da Câmara, sendo estas os respectivos dias, dia treze de junho de dois mil e vinte e quatro ou dia vinte de junho de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e meia, saindo da Câmara Municipal de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

Mariana. **Palavra Livre: ENCERRAMENTO:** Encerrou a reunião às dezessete horas e cinquenta e três minutos. Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada.

Maycela Costa de Souza
Leandro Compitex de Almeida